

Sensualidade

O quintal da minha infância era enorme.

Tinha exatamente o tamanho dos meus sonhos.

Ali vivi meu paraíso cheio de anjos com cabeça de pássaro.

Numa conversaçãõ íntima, os insetos e animais se amavam encarapitados nos ganchos das árvores, descontraídos, sem banalizar o amor.

Para completar o erótico cenário, uma pedra gemia de prazer com o toque da brisa alisando o corpo dela.

Um lagarto em cima da pedra esticava o papo amarelo, lambia o corpo do sol e gozava.

Eu e minhas curiosidades infantis também gozávamos desse amor natural sem degradação sexual.

E o mundo animal serenamente ia perpetuando a vida enquanto no brejinho, bem no fundo do quintal, os sapos batiam palmas agudas aplaudindo a Natureza em orgasmo!

Rita Mourão